



**Universidade de Sorocaba**

*Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas*

Reconhecido pela Portaria MEC nº 609, de 14 de março de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 18 de março de 2019, Edição 52, Seção 1, p. 63.

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SOROCABA**

**(PPGCF-UNISO)**

(Quadriênio: 2017-2020)

#### **COORDENADAÇÃO:**

Profa. Dra. Cristiane de Cássia Bergamaschi

#### **MEMBROS DO COLEGIADO:**

Prof. Dr. Marco Vinícius Chaud

Prof. Dr. Sílvio Barberato-Filho

**Sorocaba – SP**

**Outubro, 2017**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Farmacêuticas da Universidade de Sorocaba (PPGCF-Uniso) foi idealizado como uma das metas da Política de Pós-Graduação incluídas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2004-2008), o qual foi aprovado em 16 de fevereiro de 2004 pelo Conselho Universitário (Consu-Uniso).

Em 2005, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa nomeou uma comissão para elaboração da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de Farmácia. Após período de estudos, avaliações e amadurecimento das discussões, a proposta foi finalizada no formato de Mestrado acadêmico, aprovada pelo Consu-Uniso e enviada à Capes em março de 2007, com onze docentes permanentes e um colaborador. A recomendação foi obtida em dezembro de 2007.

O PPGCF-Uniso iniciou suas atividades em março de 2008 com o oferecimento do curso de Mestrado. A nota 3 (recebida na avaliação trienal incompleta de 2008-2009 e mantida na trienal 2010-2012), passou para 4 no quadriênio (2013-2016). Em 2015 foi aprovado o curso de Doutorado, com início de atividades em agosto de 2016 e primeira titulação em junho de 2019.

O PPGCF-Uniso buscou estrutura acadêmica que possibilitasse formação humanista, ética, crítica e reflexiva, habilitada a capacitar pesquisadores a absorver e desenvolver, com base no rigor científico, novas tecnologias para atuar em todos os níveis de atenção à saúde.

A partir do eixo medicamento e saúde considerou-se que a proposta estruturada permitiria a produção de conhecimento na área de desenvolvimento e a otimização de processos e produtos farmacêuticos, além de fornecer subsídios para a promoção do uso racional de medicamentos, em nível local, regional e nacional. Neste sentido, o PPGCF-Uniso foi concebido de forma a fomentar a inovação tecnológica na área da saúde, bem como discutir e avaliar políticas, programas e serviços de saúde, tendo como área de concentração “Medicamentos e saúde”, contemplando duas linhas de pesquisa: “Uso racional de medicamentos” e “Avaliação de substâncias bioativas e sistemas de liberação de fármacos”.

A linha de pesquisa “Uso racional de medicamentos” compreende a investigação sobre a prescrição, o acesso, a dispensação e a utilização de medicamentos; bem como, a avaliação de políticas de saúde, de tecnologias em saúde, estudos de utilização de medicamentos e farmacovigilância para subsidiar estratégias para a Política Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Contempla projetos focados no uso de medicamentos tanto no âmbito do Sistema Único de Saúde quanto no setor privado.

A linha de pesquisa “Avaliação de substâncias bioativas e sistemas de liberação de fármacos” compreende a investigação, a caracterização e os estudos de atividades biológicas, farmacológicas e toxicológicas de substâncias orgânicas naturais, semissintéticas e sintéticas; o desenvolvimento, a otimização e o controle de qualidade de medicamentos. Visa desenvolver projetos relacionados com o estudo de novas formulações, biodisponibilidade e sistemas de liberação de fármacos, controle de qualidade de fármacos e medicamentos, estudos de propriedades físico-químicas e microbiológicas, desenvolvimento de métodos analíticos de dosagem e avaliação biológica.

Desde o início, o PPGCF-Uniso tem procurado se consolidar na região de Sorocaba, como referência científica recebendo profissionais de diversas formações na graduação (dentistas, enfermeiros, engenheiros, farmacêuticos, médicos, médicos veterinários, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, químicos, entre outros). A expansão da oferta de cursos superiores de graduação e a demanda por professores titulados justificam a proposta do programa, voltada para a formação e qualificação do professor universitário e do pesquisador. Além de reforçar a vocação institucional, tem seu foco nas características e no panorama das necessidades macro e microrregionais.

O quadro de docentes do PPGCF é composto por 12 docentes permanentes e um docente colaborador, sendo quatro membros bolsistas de produtividade em Pesquisa do CNPq. Desde 2015, o Programa conta com a participação de uma pós-doutoranda financiada com recursos do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) da Capes e com outros dois pesquisadores realizando estágio de pós-doutoramento.

O PPGCF-Uniso, em seu amadurecimento científico tem vivenciado a transferência de tecnologia ao acolher pós-graduandos/pesquisadores de outras instituições ou ao capacitar pós-graduandos/pesquisadores em outras instituições, evidenciando a rede de pesquisa de seus atores. Considerando a imensa responsabilidade dos programas de pós-graduação — a de formar cientistas —, os docentes, atores permanentes desse processo de formação, assumem que a inovação sempre estará por se fazer. Ciente deste papel e das responsabilidades inerentes à pós-graduação, o PPGCF-Uniso tem adotado como estratégia convocar os que convivem em torno do programa para participarem e tomarem nas mãos o destino da autoconstrução técnica e científica, oferecendo condições objetivas para que cada um se forme autônomo, livre e responsável.

## **II. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA**

Este documento se refere às atividades propostas para serem desenvolvidas pelo Programa nos anos de 2017-2020. Ele foi construído com base na avaliação recebida pela Capes em 2017 (referente ao quadriênio 2013-2016) e segue as recomendações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Sorocaba (2016-2019). Esta avaliação feita pela Capes segue a ficha de avaliação da área de farmácia e recebeu as seguintes notas:

1. Proposta do Programa: Muito Bom
2. Corpo Docente: Bom
3. Corpo Discente: Bom
4. Produção intelectual: Muito bom
5. Inserção Social: Bom

De acordo com as normas, para o Programa obter a nota cinco é necessário que tenha o conceito “Muito Bom” em quatro dos cinco quesitos apresentados, entre os quais deverão figurar obrigatoriamente os quesitos três (Corpo docente) e quatro (Produção intelectual).

As metas do PDI institucional relacionadas a pós-graduação foram:

1. Ampliar a participação da Universidade em projetos governamentais e em órgãos de representatividade municipais, estadual e nacional
2. Consolidar a política sustentável de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que contempla a inserção da Uniso no setor produtivo de Sorocaba e Região
3. Criar e regulamentar setor na Universidade para Apoio à Gestão de Projetos e Captação de Recursos
4. Apoiar a qualificação continuada do corpo docente dos PPG Stricto Sensu
5. Ofertar cursos de extensão em atendimento às demandas local, regional e nacional
6. Vincular a Extensão com a Pesquisa
7. Institucionalizar a participação de discentes em eventos científicos externos
8. Internacionalizar os PPG Stricto Sensu

O documento foi estruturado ao final de 2017 considerando os cinco itens da ficha de avaliação da área da farmácia. Em 2019, após a reunião de meio termo realizada pela Capes, o Planejamento Estratégico do Programa (PEP) foi revisto e aprimorado. Desta forma, ele está estruturado no sentido de descrever a avaliação quadrienal da Capes, os problemas detectados pela comissão de avaliação do relatório da quadrienal anterior, as metas para superar os problemas encontrados e as ações a serem realizadas pela instituição, coordenação, docentes e/ou discentes do Programa.

## **1. PROPOSTA DO PROGRAMA**

### **Avaliação quadrienal da Capes**

1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas, linhas de pesquisa, projetos e proposta curricular **(muito bom)**

1.2 Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, desafios internacionais da área, na formação de seus alunos, metas de inserção social mais rica dos seus egressos **(bom)**

1.3 Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão **(muito bom)**

### **Problemas encontrados**

Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro poderia ser descrito com base no seu planejamento estratégico

Manter o PEP em consonância com o PDI

Concretizar a autoavaliação do Programa

### **Metas para superar os problemas encontrados**

Elaborar o PEP

Manter a captação de recursos em agências de fomento e viabilizar apoio técnico a esta demanda, a fim de facilitar o fluxo burocrático da prestação de contas, da prospecção de entidades organizacionais de editais nacionais e internacionais

Desenvolver projetos interinstitucionais, por meio de ações entre grupos de pesquisa

Contribuir para o desenvolvimento regional e manter-se como referência técnico-científica na área de concentração do Programa “Medicamentos e saúde”

Aplicar a autoavaliação entre docentes, discentes e egressos

Definir, em conjunto com a Propein (Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação), estratégias institucionais para a captação de potenciais estudantes de pós-graduação no setor produtivo de Sorocaba e região

### **Ações a serem realizadas pela instituição, coordenação, docentes e/ou discentes do Programa**

Criação da comissão para elaboração do PEP

Praticar gestão vinculada à Propein tendo como base as avaliações do Programa e os resultados da autoavaliação para definir metas e execução de ações visando solucionar os problemas encontrados

Os docentes devem se envolver na análise de resultados da avaliação quadrienal e da autoavaliação do Programa

A prática contínua de submissão de projetos às agências de fomento nacionais deve ser estimulada e quando possível, ampliar a captação para agências internacionais

Criar um setor de gerenciamento de projetos, registro de patentes, prospecção de entidades organizacionais de editais nacionais e internacionais

Buscar melhorias da infra-estrutura com apoio institucional

## **2. CORPO DOCENTE**

### **Avaliação quadrienal da Capes**

2.1. Perfil do corpo docente (**bom**)

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa (**bom**)

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes (**muito bom**)

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação e impacto na formação de futuros ingressantes na pós-graduação (**bom**)

### **Problemas encontrados**

As informações inseridas na plataforma Sucupira não garantiram a rastreabilidade das patentes registradas pelo Programa

As produções mais relevantes indicadas pelo Programa não estavam vinculadas aos trabalhos de conclusão dos mestrados

### **Metas para superar os problemas encontrados – pelos docentes**

Aprimorar o registro de informações de trabalhos técnicos, em especial das patentes

Atrair pesquisadores para estágios pós-doutorais

Indicar como produções mais relevantes do Programa, aquelas vinculadas aos trabalhos de conclusão (Mestrado e Doutorado)

Persistir na captação de recursos em agências de fomento nacional e internacional

Persistir na captação de bolsas de produtividade em pesquisa ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora

Manter as atividades de consultoria e/ou assessoria técnico-científica para instituições públicas e/ou privadas, agências de fomento e corpo editorial de periódicos especializados nacionais e internacionais

Criar condições favoráveis à participação de docentes como visitantes em outras IES nacionais e internacionais

Manter todos os docentes permanentes em regime de dedicação integral à IES e distribuição entre 20 horas (docentes que atuam em dois programas) e 40 horas (docentes que atuam exclusivamente no PPGCF)

Intensificar busca de estudantes de iniciação científica para o curso de Mestrado

Promover atividades de integração com a graduação, em nível de ensino, pesquisa e extensão, buscando a qualificação da formação dos futuros profissionais e a identificação de potenciais pós-graduandos.

### **Ações a serem realizadas pela instituição, coordenação, docentes e/ou discentes do Programa**

As produções técnicas do Programa devem ser registradas considerando fonte e informação detalhada

Os discentes do Programa devem ser envolvidos em projetos com colaboração externa, preferencialmente com estágio no exterior, visando à captação de bolsas de pós-doutorado. Para aumentar o impacto das produções do Programa, os projetos e os trabalhos de conclusão devem apresentar nível alto de qualificação

Pleitear, junto à PROPEIN, uma política institucional e de gestão junto aos órgãos de fomento (CAPES, CNPq e outros), visando ampliação das bolsas de pós-doutorado destinadas ao Programa e que favoreça a participação de discentes em estágio de pesquisa no exterior

Projetos de pesquisa devem ser submetidos às agências de fomento nacional e internacional para captação de recursos para pesquisa e bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Bolsas de produtividade em pesquisa ou em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora devem ser submetidas anualmente

Os docentes devem assumir, na medida do possível, as atividades de consultoria e/ou assessoria técnico-científica para instituições públicas e/ou privadas, agências de fomento e corpo editorial de periódicos especializados nacionais e internacionais

Política institucional que favoreça a participação de docentes em estágio de pós-doutorado e como visitantes em outras IES nacionais e internacionais deve ser pleiteada, junto à PROPEIN

Pleitear, junto à Administração Superior, a ampliação do corpo docente do Programa, com manutenção do tempo de dedicação integral

Aprimorar o registro de informações na Plataforma Sucupira, em relação às atividades de integração do PPGCF com a graduação

Oportunizar aos estudantes de graduação a participação em atividades e projetos desenvolvidos pelo Programa (orientações de iniciação científica, monografia e trabalhos de conclusão de curso, publicações em periódicos em coautoria com pós-graduandos)

Destacar, no relatório Capes, a participação de estudantes de graduação em atividades integradas com a pós-graduação (como prêmios, participação em eventos, etc.)

Monitorar, anualmente, as atividades de ensino, orientação e pesquisa de cada docente permanente, visando a correção de distorções

### **3. CORPO DISCENTE**

#### **Avaliação quadrienal da Capes**

3.1 Quantidade de teses e dissertações defendidas **(bom)**

3.2 Distribuição das orientações das teses e dissertações **(bom)**

3.3 Qualidade das Teses e Dissertações **(bom)**

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas **(muito bom)**

3.1 Número de titulados em relação ao n. de matriculados encontra-se no percentil qualificado como **(regular)**

#### **Problemas encontrados**

A distribuição das orientações defendidas no período em relação aos docentes do programa encontra-se no percentil 50 qualificado **como Bom**.

Razão de discentes com publicações em relação ao n. total de publicações encontra-se no percentil 50 assim como a publicação de egressos e produção com discentes em relação à média dos DP qualificado como Regular na área.

#### **Metas para superar os problemas encontrados**

Equilibrar as matrículas, tendo como parâmetro o número de titulados/ano

Equilibrar o número orientações e defesas entre os docentes do Programa

Ampliar a média de publicação com discente e egressos em relação à média dos docentes

Manter a eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas, considerando, o tempo de formação e o percentual de bolsistas titulados (estender o critério para mestres e doutores não bolsistas)

#### **Ações a serem realizadas pela instituição, coordenação, docentes e/ou discentes do Programa**

Manter regularidade entre o número de matriculados e titulados dentro do prazo previsto

Docentes Permanentes têm prioridade para orientação. Docente com baixo número de orientações devem atrair mais candidatos para as respectivas linhas de pesquisa

Deve ser estabelecido um número mínimo de submissão de artigos durante o mestrado (1 artigo submetido) e doutorado (1 artigo aceito ou publicado referente a Tese de doutorado + 1 submetido). Equilibrar as demais submissões para publicações após as defesas mestrado e doutorado

O apoio institucional para custeio das taxas de publicação deve ser mantido

Monitorar anualmente as medidas citadas para correção de distorções

### **4. PRODUÇÃO INTELECTUAL**

#### **Avaliação quadrienal da Capes**

4.1. Publicações qualificadas do Programa/docente **(bom)**

4.2. Distribuição de Publicações qualificadas em relação aos docentes **(bom)**

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes **(regular)**

### **Problemas encontrados**

A produções consideradas relevantes foram qualificadas como **Regular na área**, devido à descrição desse item ter sido considerado incompleta no relatório anterior por falha de preenchimento com informações que permitissem a rastreabilidade das produções técnicas

### **Metas para superar os problemas encontrados**

Aumentar a produção científica e técnica, especialmente com a participação de discentes e egressos;

Aumentar a produção de artigos com discentes e egressos, especialmente no estrato superior;

Manter percentual elevado de docente com produção expressiva (automaticamente alcançada com o aumento da produção de artigos/docente)

### **Ações a serem realizadas pela instituição, coordenação, docentes e/ou discentes do Programa**

Número mínimo de submissão de artigos deve ser estabelecido durante o mestrado (conforme já mencionado), preferencialmente no estrato superior. Equilibrar as demais submissões para publicações após as defesas

Discentes e egressos devem estar envolvidos como colaboradores de outros projetos de pesquisa da sua respectiva linha, além do projeto de dissertação ou tese

Estimular o envolvimento de docentes, discentes e egressos em atividades de pesquisa e de extensão, a fim de aumentar o volume de produções técnicas

Fazer planejamento da produção dos discentes para o quadriênio

Na metade do quadriênio, deve-se monitorar a produção intelectual (com atenção especial à produção técnica) de docentes, discentes e egressos, em tempo para corrigir eventuais distorções

## **5. INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA**

### **Avaliação quadrienal da Capes**

5.1 Inserção e impacto regional/nacional (**regular**)

5.2 Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa (**regular**)

5.3 Visibilidade ou transparência do Programa (**bom**)

### **Problemas encontrados**

Inserção social é demonstrada apenas pelo relato de realização de eventos e projetos de extensão (alguns deles com fomento para o incentivo da ciência e tecnologia no ensino fundamental e médio)

Inserção regional e iniciativas de cooperação com outros Programas precisa ser ampliada  
Ampliar as ações de internacionalização

### **Metas para superar os problemas encontrados**

As ações de inserção social desenvolvidas pelo Programa desde a sua criação devem ser sistematizadas, identificando indicadores que possam explicitar a relevância e os impactos da sua produção técnico-científica

Parcerias com empresas e outras IES com vistas ao aprimoramento da produção intelectual e desenvolvimento de produtos que gerem patentes e outras produções técnicas devem ser



aprimoradas, bem como a descrição, no relatório, de cooperações e prestações de serviço do Programa a outras IES e empresas

As ações com outros Programas, principalmente por meio de desenvolvimento de projetos conjuntos e oferta de eventos científicos devem ser ampliadas.

Um maior envolvimento dos pós-graduandos com os egressos por meio de parcerias e realização de eventos científicos deve ser realizado

Intensificar a busca por pós-doutorandos

Docentes e discentes devem estar envolvidos em projetos de extensão relacionados as respectivas linhas de pesquisa

O acompanhamento dos egressos com vistas a identificar o impacto produzido pelo Programa nas atividades profissionais desenvolvidas por eles deve ser realizado

Maior integração do Programa com a pós-graduação Lato Sensu, com os graduandos e estudantes de IC Júnior

Os trabalhos de Pesquisa e Extensão da Uniso devem ser divulgados (interna e externamente) por meio de ações: participação de eventos científicos, divulgação em jornal de circulação local, por meio de entrevistas para rádio e TV e ações para popularização da ciência (a exemplo da publicação bilíngue "Revista Uniso Ciência")

Participação discente com apresentação de trabalho científico nos principais eventos nacionais e internacionais deve ser estimulada

Flexibilizar a substituição do professor para participação de eventos científicos (como palestrante, participação em mesas redondas, apresentação de trabalho, dentre outros).

Eventos internacionais por meio de editais, bem como participar de editais internacionais para desenvolvimento das pesquisas devem ser continuamente realizados

Criar mecanismos que viabilizem a saída de docentes para estágio pós-doutoramento no exterior

Promover incentivo institucional para participação de docentes e discentes em eventos internacionais, com apresentação de comunicação

As ações dos docentes de participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional devem ser ampliadas

### **Ações a serem realizadas pela instituição, coordenação, docentes e/ou discentes do Programa**

As ações de inserção social devem ser sistematizadas, identificando indicadores que possam explicitar a relevância e os impactos da sua produção técnico-científica

Parcerias com empresas e outras IES com vistas ao aprimoramento da produção intelectual e desenvolvimento de produtos que gerem patentes e outras produções técnicas devem ser aprimoradas, bem como a descrição, no relatório, de cooperações e prestações de serviço do Programa a outras IES e empresas

As ações com outros Programas, principalmente por meio de desenvolvimento de projetos conjuntos e oferta de eventos científicos devem ser ampliadas

Um maior envolvimento dos pós-graduandos com os egressos por meio de parcerias e realização de eventos científicos deve ser realizado

Intensificar a busca por pós-doutorandos

Docentes e discentes devem estar envolvidos em projetos de extensão relacionados as respectivas linhas de pesquisa

O acompanhamento dos egressos com vistas a identificar o impacto produzido pelo Programa nas suas atividades profissionais desenvolvidas deve ser realizado

Maior integração do Programa com a pós-graduação Lato Sensu, com os graduandos e estudantes de IC Júnior

Os trabalhos de Pesquisa e Extensão da Uniso devem ser divulgados (interna e externamente), por meio de ações: participação de eventos científicos, divulgação em jornal de circulação local, por meio de entrevistas para rádio e TV e ações para popularização da ciência (a exemplo da publicação bilingue "Revista Uniso Ciência")

Participação discente com apresentação de trabalho científico nos principais eventos nacionais e internacionais deve ser estimulada

Flexibilizar a substituição do professor para participação de eventos científicos (como palestrante, participação em mesas redondas, apresentação de trabalho, dentre outros).

Eventos internacionais por meio de editais, bem como participar de editais internacionais para desenvolvimento das pesquisas devem ser continuamente realizados

Criar mecanismos que viabilizem a saída de docentes para estágio pós-doutoramento no exterior

Promover incentivo institucional para participação de docentes e discentes em eventos internacionais, com apresentação de comunicação

As ações dos docentes de participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional devem ser ampliadas